

# BOLETIM **abem**

Volume LI | Setembro 2025

Órgão informativo da  
Associação Brasileira de Educação Médica

associação  
brasileira de  
educação  
médica



**DO MAR AO  
SERTÃO:**  
Os novos  
paradigmas da  
educação Médica

## ÍNDICE

- 2 Comissão Local
- 3 Mensagem da gestão
- 4 Projeto Rever - Formação médica para o Brasil
- 5 Biênio temático 2025/2026
- 5 Fomento à pesquisa
- 6 Preceptoría e Docência
- 8 Gestão da escola médica
- 10 Revista Brasileira de Educação Médica (Rbem)
- 12 Teste de Progresso
- 13 Grupos de Trabalho
- 13 - Saúde e Espiritualidade
- 14 - Residência Médica
- 15 - Formação por Competências e Epas
- 15 - Populações (In) Visibilizadas e Diversidades
- 16 Regionais Abem
- 16 - Centro - Oeste
- 17 - Minas Gerais
- 18 - Nordeste I
- 19 - Nordeste II
- 20 - Norte
- 21 - Rio de Janeiro/ Espírito Santo
- 22 - São Paulo
- 23 - Sul I
- 24 - Sul II
- 25 Balanço patrimonial

## COMISSÃO LOCAL

# DO MAR AO SERTÃO: um novo reencontro em Natal e a oportunidade de repensar a educação médica

Exatos vinte anos depois de sua última edição em Natal, o Congresso Brasileiro de Educação Médica (Cobem) retorna à capital potiguar em um momento de transformações profundas. Vivemos um novo cenário para a formação de nossos/as futuros/as profissionais de saúde, marcado por inovações pedagógicas, políticas de interiorização e desafios impostos pela diversidade cultural, territorial e continental do Brasil.

Este encontro é mais do que uma mera retrospectiva: é um chamado à ação. Educadores/as, educandos/as e gestores/as de todas as regiões do país estão convidados a compartilhar ideias, inovações e inquietações. Precisamos questionar e redesenhar nossos paradigmas garantindo que a formação médica responda, de forma crítica e empática, às demandas locais, sem perder de vista sua inserção num contexto global.

Desde a aprovação das Diretrizes Curriculares de 2014 avançamos na interiorização de escolas médicas e programas de residência, reconhecendo o valor das práticas comunitárias e da extensão. Agora é hora de aprofundar essas conquistas: políticas de permanência estudantil; responsabilidade social das escolas médicas; bem-estar e saúde mental dos/das envolvidos/as; estratégias de fortalecimento da formação de especialistas; inclusão e equidade; curricularização da extensão; pesquisas em ensino na saúde; avaliação e outros temas serão debatidos, sempre alinhados aos princípios do SUS.

Defendemos uma educação médica que seja capaz de preparar profissionais competentes, autônomos e solidários, atentos às singularidades de cada território. Desejamos que este Cobem seja um espaço de inspiração: de reimaginar a formação médica, integrar saberes e construir uma cultura interinstitucional comprometida com a equidade e a responsabilidade social.

Com a resistência, o acolhimento e o afeto que caracterizam o povo nordestino, esperamos que as brisas do mar e a força do sertão conduzam a discussões férteis e fortaleçam os laços entre comunidades acadêmicas e serviços de saúde.

Que este seja um encontro transformador para todos!



# 63º COBEM

11 A 13 DE SETEMBRO 2025  
NATAL - RIO GRANDE DO NORTE



## MENSAGEM DA GESTÃO

A atual gestão da Abem teve início no Cobem 2024, em Belo Horizonte (MG), quando juntos nos comprometemos com a construção de uma entidade plural, diversa, coletiva e presente: “presente na formação médica brasileira, guiada pela diversidade, união, compromisso com o futuro da saúde no nosso país e a sustentabilidade do nosso SUS”.

Neste último ano, estivemos semanalmente na sede da Abem em Brasília (DF), realizamos inúmeras reuniões presenciais e virtuais do Conselho Diretor (CD) e três reuniões do Conselho de Administração (CAD). Estivemos presentes em todos os cenários políticos necessários para a construção da saúde e da educação médica, nacional e internacionalmente. No período, cerca de duas centenas de reuniões e outras atividades foram realizadas com órgãos estatais, conselhos, comissões, gestores de escolas, docentes, estudantes, residentes, entidades médicas e parlamentares. Conduzimos as atividades do Projeto Rever, com produções técnicas, publicações e duas grandes Oficinas Nacionais que mobilizaram mais de mil pessoas. Posicionamo-nos publicamente em artigos e entrevistas em diversos órgãos de imprensa. Organizamos a maior edição já realizada do Teste de Progresso, com participação de cerca de 105 mil estu-

dantes e, no âmbito regional, cinco congressos regionais.

Dentre as atividades internacionais, participamos: do II MedEd on the Edge, em Estocolmo (Suécia), evento organizado pelo Karolinska Institutet; da Conferência Mundial da WFME, em Bangkok (Tailândia); do Congresso Latinoamericano em Educação de Residentes, o Lacre 2025, em Santiago (Chile); da XXIII Conferência Panamericana de Educação Médica, a Copaem 2025, em Quito (Equador), organizado pela Fepafem/Pafams; de uma missão técnica que se reuniu com a London School of Hygiene & Tropical Medicine e com o General Medical Council (GMC), em Londres e Manchester (Reino Unido), e com a representação europeia da OMS, em Copenhagem (Dinamarca); e da Conferência da Amee, em Barcelona (Espanha).

Os temas tratados nos diversos eventos, fóruns e reuniões que a Abem esteve presente, construindo diálogos com outros órgãos e entidades, abordaram a avaliação e regulação da formação médica, o desenvolvimento de docentes, preceptores e gestores acadêmicos, a ampliação de vagas, as ações afirmativas e a avaliação na residência médica, a pesquisa em educação médica, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e os instrumentos de avaliação dos cursos

de graduação, o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) e o Exame Nacional da Residência (Enare), o Teste do Progresso e o posicionamento crítico frente à proposta de um Exame de Proficiência, dentre outros.

Alguns produtos objetivos deste período foram a publicação de uma proposta para as DCN e para indicadores de avaliação de escolas médicas, a realização de uma edição nacional e de edições regionais do Teste de Progresso, o lançamento de um novo edital de pesquisa, a definição do biênio temático de Democracia na Educação Médica: inclusão, participação e transformação, a condução de três turmas de especialização (em competências pedagógicas e em gestão da escola médica), a chamada pública para suplemento da Revista Brasileira de Educação Médica (Rbem) sobre responsabilidade social na Residência Médica e a elaboração de uma proposta de regulação da formação médica no país.

Enfim, tivemos meses muito intensos, coerentes com os 63 anos de uma entidade com grande protagonismo na arena política nacional. Este boletim pretende apresentar um breve relato deste ano, que certamente será enriquecido com as nossas trocas neste nosso 63º Congresso Brasileiro de Educação Médica (Cobem).



## PROJETO REVER

# Projeto Rever – Formação Médica para o Brasil: onde estamos e para onde vamos? Um olhar comprometido com a responsabilidade social do século XXI

A construção do Projeto Rever ocorre em diálogos entre a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), o Ministério da Saúde (MS) e a Organização Panamericana da Saúde (OPAS), com apoio do Ministério da Educação (MEC). A iniciativa tem como objetivo qualificar indicadores, identificar experiências exitosas e formulações inovadoras, pactuar consensos e ampliar debates com os diferentes segmentos e atores implicados com a qualidade do ensino médico no Brasil, com vistas ao fortalecimento das Políticas Públicas neste campo, com ênfase nas questões da equidade e responsabilidade social da formação profissional em saúde.

Após o 62º Cobem uma diversidade de ações buscou aproximação entre a

proposta consolidada pela Abem para as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) com as propostas coordenadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para o alcance de um texto adequado à graduação dos médicos brasileiros.

O Projeto Rever apresentou, ainda, ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), material resultante das Oficinas Nacionais e Regionais relacionado aos Indicadores de Qualidade para Avaliação das Escolas Médicas. Organizada em nove dimensões com ênfase na avaliação do discente, corpo de educadores, internato, gestão e responsabilidade social e 92 indicadores, fontes de evidências e definição clara de critérios de alcance dos indicadores.

Somam-se aos resultados o Teste Nacional de Progresso realizado em 2024 pela Abem com a participação de 220 escolas médicas, mais de 105 mil alunos de todos os períodos com relevante oportunidade de impacto na formação e qualificação de estudantes/escolas a partir da análise dos seus resultados. Destacamos, ainda, as ofertas dos cursos de especialização da Abem, oferecidos a partir do diagnóstico de lacunas de formação relacionadas às competências pedagógicas de educadores e competências para gestão da escola médica. Em 2025 encon-

tram-se em andamento as duas especializações, de forma inédita, com a participação de dezenas de profissionais.

Em 2025 realizamos a III Oficina Nacional do Projeto REVER, entre os dias 12 e 13 de agosto, com a participação de coordenadores(as) dos cursos de graduação em medicina do país, associados e não associados à Abem, onde foram apresentadas as ações do Projeto Rever incluindo o momento de construção das Diretrizes Curriculares Nacionais, os Instrumentos de Avaliação, e as atualizações sobre quantitativo e qualitativo dos docentes que atuam nos Curso de Medicina no país.

Os resultados apontam para o diagnóstico situacional da educação médica atual, identificação de nós críticos, pactuação de critérios de avaliação da qualidade da formação médica, construção e consolidação de painel de indicadores da educação médica brasileira, realização do diagnóstico da força de trabalho médico e médico docente, síntese de propostas e do acompanhamento, gerenciamento, produção e publicação de produtos técnicos.



Saiba mais  
sobre o projeto  
Rever

# BIÊNIO TEMÁTICO 2025/2026



Com o objetivo de fomentar ações relacionadas à construção de uma escola médica socialmente referenciada e estimular o respeito à diversidade e à equidade nas políticas educacionais, a Abem definiu seu biênio temático para 2025/2026: Democracia na Educação Médica: inclusão, participação e transformação. Além disso o tema também envolveu o edital de pesquisa.

A Constituição Federal do Brasil, ao afirmar que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, estabelece um compromisso fundamental com a educação inclusiva e democrática.

No contexto da educação médica, esse princípio se relaciona com a representação e participação ativa de todos os envolvidos — estudantes, médicos residentes, docentes, profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS — no processo de construção e aprimoramento das escolas médicas. Assim, a educação médica democrática reflete na formação de médicos comprometidos com a saúde pública e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

## FOMENTO À PESQUISA

Desde 2022, ano em que completou 60 anos, a Abem tem se dedicado a fomentar pesquisas na área de educação médica, incentivando a participação de estudantes e educadores/as na produção de conhecimento e na formulação de políticas para o setor. No primeiro ano em que a Abem lançou edital para fomento à pesquisa, 12 projetos foram aprovados, tendo como foco o enfrentamento da violência na educação médica.



Em 2024, alguns desses projetos selecionados produziram vídeos para redes sociais em alusão ao Dia da Ciência.

Em março de 2025 lançamos o 2º Edital de Chamada de Propostas – Auxílio à Pesquisa em Educação Médica, subsidiado com recursos próprios para pesquisas na área da educação médica que versam sobre as temáticas de “Saúde Ambiental na Educação Médica: o ensino para a

promoção da saúde humana”, relacionado ao biênio temático 2023/2024 e “Democracia na Educação Médica: participação, inclusão e transformação” (biênio temático 2025/2026). Em junho de 2025, após a análise do Comitê de Avaliação de Projetos, representado pelos profs. Nildo Alves Batista, Eliana Cyrino e Carlos Eduardo Merss, a Abem divulgou o resultado final, no qual foram contemplados sete projetos de educadores/as associados/as à Abem, pelo período máximo de até 18 meses.

### Saúde Ambiental

A Abem demonstra sua preocupação com a saúde ambiental no desenvolvimento da prática médica, buscando evidências científicas que contribuam para a incorporação de novos cuidados, hábitos e práticas ambientalmente responsáveis. A associação está atenta às determinações sociais nos processos de saúde e doença. As relações entre o ser humano e o ambiente, bem como a interação entre a sociedade e as tecnologias,

têm sido objeto de reflexão, especialmente ao considerar as diretrizes que estabelecem os princípios e finalidades da formação em Medicina. Reforçando esta questão a Abem definiu que 2023/2024 fossem biênios temáticos voltados para “Saúde Ambiental na Educação Médica: o ensino para a promoção da saúde humana”, ampliando o tema também para o edital de pesquisa de 2025.

### Democracia

A educação médica democrática busca ser fortalecida, através da temática do biênio temático 2025/2026 e de um dos temas do edital de pesquisa deste ano, refletindo na formação de profissionais comprometidos com a saúde pública e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



Confira aqui o título de cada projeto aprovado para financiamento no edital 2025 e o pesquisador/a responsável.

## DESENVOLVIMENTO DE EDUCADORES

# Curso de Especialização em Competências Pedagógicas para Preceptoria e Docência

Desde o lançamento do curso de especialização temos celebrado conquistas significativas que fortalecem a formação pedagógica de preceptores e docentes no campo da educação médica. A proposta visa fortalecer políticas públicas vigentes, alinhando-se às ações da Abem para o aprimoramento da prática do educador nos ambientes de ensino, com potencial para qualificar a Educação Médica.

Embasado no histórico de resultados e desafios experimentados na oferta dos Cursos de Aperfeiçoamento com a mesma temática, oferecidos desde 2012 pela Abem, com 48 turmas e mais de 1.200 profissionais certificados em todo o país o Programa de Desenvolvimento de Educadores da Abem acrescentou ao seu portfólio de ofertas a 1ª especialização oferecida pela Associação. Em 2025, formamos a primeira turma de Especialistas em Competências Pedagógicas para Preceptoria e Docência.

Composta por educadores de diversas regiões do Brasil, essa turma teve a oportunidade de liderar e promover mudanças no cenário educacional da formação em saúde. Já no 62º Cobem, em Belo Horizonte, um grupo de educadores/alunos/as da 1ª turma se dedicou a conceber, planejar e realizar uma atividade nomeada de “Diálogos: Transformando a prática pedagógica em excelência educacional para os desafios do presente e do futuro”. Nesta oportunidade colocaram em prática distintas competências desenvolvidas ou aprimoradas durante os seis meses iniciais da especialização. Como protagonistas desta atividade colaboraram para ampliar a divulgação do curso e o interesse de participação de mais educadores/as e para dar vida aos eixos Freireanos que sustentam o curso: autonomia, diálogo e esperança na mudança.





## Desenvolvimento de Competências Pedagógicas para Prática da Preceptoría e Docência

Durante as atividades presenciais e em ambiente virtual os participantes se dedicaram a refletir sobre temas do cotidiano de suas práticas, desenvolver outras práticas inovadoras, aplicar metodologias ativas e fomentar a interprofissionalidade em seus ambientes de ensino. O impacto dessa formação foi significativo e evidenciado em 29 Trabalhos de Conclusão de Curso abordando diferentes temáticas e publicados no Cadernos Abem 2025.

Atualmente está em andamento a segunda turma do curso, dando continuidade ao trabalho iniciado pela primeira, reunindo educadores/as motivados/as e engajados/as no aprimoramento de suas práticas pedagógicas. No processo progressivo de aprendizagem, embalados pelos conceitos pioneiros e atuais de Paulo Freire, reconhecendo e nomeando saberes que já trazem, referenciados agora por outros teóricos da educação e com ênfase na educação médica, os alunos caminham em ambiente seguro, aprofundando seus conhecimentos sobre ensinar e aprender, explorando técnicas que favorecem a interação e a colaboração entre educadores e educandos nos ambientes de aprendizagem, seja de forma presencial ou virtual.

Este ambiente de troca de experiências que valoriza a diversidade de saberes, afetos e fazeres é enriquecido com debates que ultrapassam a sala de aula do curso, levando os conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas para a realidade dos ambientes de saúde onde cuidam e ensinam.

Com o sucesso das duas primeiras turmas já estão abertas as inscrições para participar da terceira turma do Curso de Especialização em Competências Pedagógicas, uma oportunidade de se juntar a um grupo seletivo de educadores/as que compartilham o compromisso de transformar a educação em saúde no Brasil.

Se você é um preceptor/a ou docente em busca de aprimoramento profissional e deseja ser parte dessa transformação, não perca a oportunidade de se inscrever na terceira turma.

Junte-se a nós nessa jornada de desenvolvimento e excelência da Educação Médica Brasileira. Aguardamos você!



Confira aqui o  
edital de seleção  
da 3ª Turma



# Curso de Especialização em Gestão da Escola Médica

O Curso de Especialização em Gestão da Escola Médica aborda uma das áreas básicas previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (DCN) de Graduação em Medicina de 2014, a "Gestão em Saúde", a qual envolve a gestão do cuidado, a tomada de decisão, o trabalho em equipe, a liderança, dentre outros atributos essenciais para a construção participativa do sistema de saúde. Neste sentido o curso pretende formar profissionais em gestão educacional para cursos de medicina capacitados/as a planejar, gerenciar, liderar e atuar, pautados/as em princípios éticos, humanísticos e alinhados com as DCNs, nos processos de desenvolvimento curricular, incluindo metodologias de ensino, avaliação do estudante e do programa (interna e externa), definição de cenários de prática, em conformidade com os graus de complexidade da formação e os níveis de atenção à saúde.

Espera-se deste e desta profissional competências de comunicação, gerenciamento de conflitos, liderança colaborativa, gestão participativa de pessoas e de recursos financeiros, promovendo inclusão e pertencimento da comunidade acadêmica, que lhe garanta representatividade e legitimidade junto a essa comunidade, aos colegiados superiores, aos gestores do Sistema Único de Saúde e à sociedade. Ao final do curso, espera-se que o/a especializando/a seja capaz de: gerir cursos de medicina conforme diretrizes e órgãos reguladores; aplicar conceitos de Educação Médica em currículo, ensino e avaliação; valorizar a Gestão Educacional como área dinâmica e inovadora; atuar estrategicamente na Gestão institucional e intersetorial; liderar equipes, tomar decisões e gerenciar conflitos; promover inclusão, equidade e pertencimento acadêmico; engajar professores, estudantes e técnicos na gestão

colaborativa; planejar estrategicamente, gerindo recurso e avaliando continuamente; construir representatividade junto à comunidade acadêmica, SUS e sociedade; estabelecer articulação técnico político para gestão do curso médico.

O curso tem duração de 380 (trezentas e oitenta) horas e é desenvolvido em 12 (doze) meses, de forma híbrida, com três momentos de imersão presencial (com carga horária total presencial de noventa horas), além de atividades remotas síncronas e assíncronas e tutoria

contínua. A formação se estrutura em quatro eixos transversais: eixo do discernimento, eixo da convivência transformadora, eixo do profissionalismo e eixo da práxis.

O eixo do discernimento guia para o entender/atender as realidades, fazendo escolhas pautadas na consciência da condução de um curso, cuja formação tem como objetivo preparar médicos humanistas e qualificados para atuar com populações plurais. Visa, assim, ampliar a capacidade de perceber e compre-

# CEGEM

Curso de Especialização em  
Gestão da Escola Médica

abem  
associação  
brasileira de  
educação  
médica



der o contexto local, nacional e internacional relacionado ao ensino médico, assim como as questões complexas que envolvem a gestão educacional para formação médica, seus impactos nos acadêmicos/as e na sociedade, nutrindo de capacidade de apreciação, avaliação, análise e atitude para tomada de decisões e suas consequências.

O eixo da convivência transformadora guia para o aprimoramento das habilidades de condução, relacionamento e comunicação do gestor com diferentes pessoas, dentro e fora da instituição. Esse eixo suporta o expandir das habilidades de interação do gestor, para criar um ambiente mais saudável, produtivo e harmonioso para todos os envolvidos no processo educacional, fortalecendo o desenvolvimento para atuar com diversas partes interessadas, mobilizando pessoas, tanto discentes, docentes, gestores/as institucionais e comunidade em geral.

O eixo do profissionalismo guia para o aprimoramento de atitudes, comportamentos e valores fundamentais para a

liderança e a condução ética, com compromisso, excelência educacional e social de um curso na área da saúde, especialmente na medicina. Esse eixo está relacionado à conexão entre o conhecimento e o aplicar em um ambiente acadêmico e administrativo, promovendo a inclusão e uma postura responsável, comprometida com a qualidade do ensino, com a formação ética de médicos competentes e com impacto social da educação em saúde. O eixo da práxis guia para o aprimoramento das competências relacionadas à gestão operacional e acadêmica, garantindo que o curso seja conduzido com qualidade técnica, eficácia e inovação. Esse eixo envolve a aplicação de conhecimentos e habilidades técnicas específicas para o bom funcionamento do curso, desde o planejamento curricular até a implementação de métodos de ensino, avaliação e gestão de recursos, realizando o acompanhamento de práticas pedagógicas, orientando para a inovação, pautada nas necessidades da população.

Em março de 2025, a Abem publicou um edital para a seleção dos alunos do curso, oferecendo 48 (quarenta e oito) vagas, sendo nove dessas vagas para cada uma das nove regionais da Abem contemplada com bolsa integral. Foram realizadas 82 (oitenta e duas) inscrições de candidatos de todo o Brasil e, após seleção o curso teve início em maio de 2025 e está sendo conduzido por um Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto pelos professores Alessandra Carla de Almeida Ribeiro, Aristides Augusto Palhares Neto, Estevão Toffoli Rodrigues, Ieda Maria Barbosa Aleluia, Isabel Brandão Correia, Izabel Cristina Meister Martins Coelho, José Lúcio Martins Machado, Leticia Oliveira de Menezes, Paulo Marcondes Carvalho Júnior, Ruy Guilherme Silveira de Souza, Sandra Helena Cerrato Tibiriçá, Silvio Pessanha Neto, Vinicius Ximenes Muricy da Rocha. Na sua criação, além dos professores do NDE, o curso contou também com a participação dos professores Ivan Carlos Ferreira Antonello, Luciana De Almeida Silva Teixeira e Maria Cristina Pereira Lima.



## RBEM

A Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM) é o órgão de divulgação científica da Abem que visa “desenvolver a educação médica, visando formar um profissional capaz de atender às necessidades de saúde da população, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”.

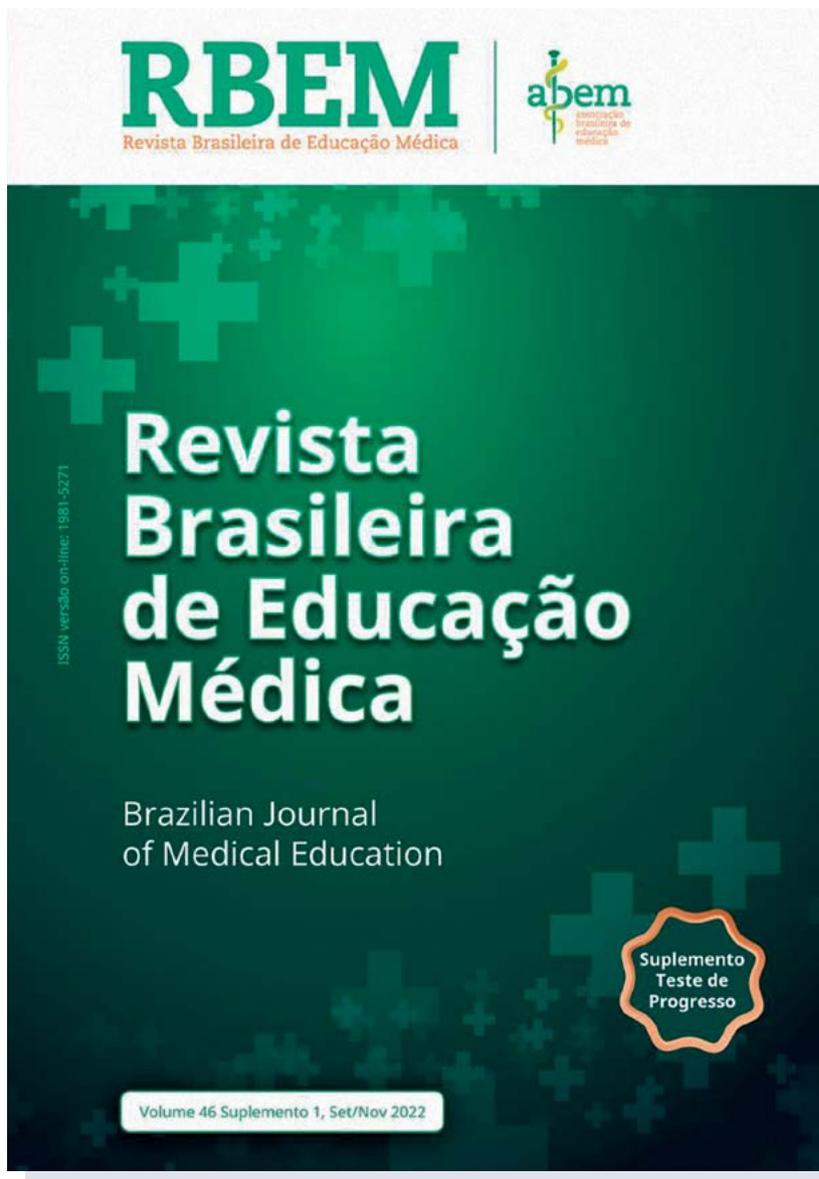
A RBEM recebeu em 2024 um total de 369 manuscritos, demonstrando a confiança da comunidade científica na revista como veículo para disseminação de suas pesquisas. O predomínio de artigos originais entre as submissões é um indicativo da robustez da pesquisa em educação médica no país e do papel central da Rbem em publicá-las. Esse alto número de contribuições reflete a vitalidade e a relevância da área, impulsionando a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de novas práticas no ensino médico e na formação de profissionais da saúde (figura 1).

### Publicação Bilíngue: Um Salto para a Internacionalização

Um dos avanços mais significativos da Rbem foi a publicação bilíngue, agora realizada em inglês e português. Essa iniciativa representa um marco importante para a revista e para a educação médica brasileira como um todo. A disponibilização dos artigos em inglês amplia exponencialmente o alcance e a visibilidade das pesquisas publicadas na Rbem, permitindo que o conhecimento produzido no Brasil seja acessível a um público global.

Cabe ressaltar a valorização dos princípios da Diversidade, Equidade, Igualdade e Acessibilidade (DEIA) no corpo editorial da Rbem que apresenta distribuição geográfica e de gênero equânimes, com representatividade de todas as regionais da Abem.

A seleta equipe responsável pela condução do processo de revisão por pares adotado na Rbem é composta por editores associados nacionais: Agnes Cruvinel, Andrea Silva, Aristides Palhares,



### Número de manuscritos submetidos de acordo com a categoria (2024 - 2025\*)

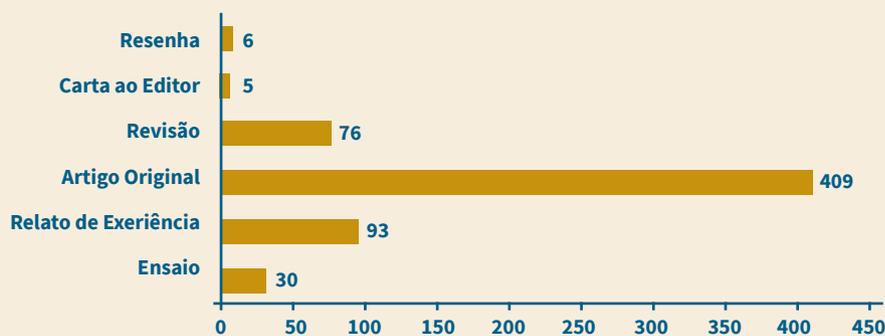


Figura 1

\*Submissões até 29 de julho de 2025

## Número de submissões à RBEM



Figura 2

\* Submissões até o dia 29 de julho de 2025

Cristiane Bareli, Daniela Chiesa, Fernando Antonio de Almeida, Gustavo Antonio Raimondi, Izabel Cristina Meister Martins Coelho, Klinger Faico Filho, Kristopher-Lustosa Augusto, Maira Tiyomi Sacata Tongu Nazima, Maria Helena Senger, Mario Cesareti, Maurício Abreu Pinto Peixoto, Renata Zappala, Roberto Zonato Esteves e Simone Appenzeller. Integram a equipe de Editores Associados os renomados pesquisadores Carlos Fernando Collares, professor da Universidade do Minho (Braga, Portugal) e Olaf Kraus de Camargo, professor da McMaster University (Hamilton, Ontário, Canadá), atuais editores associados internacionais da revista.

## Rumo à Ciência Aberta: Consulta sobre Revisão Aberta

A Rbem continua comprometida com os princípios da ciência aberta e busca constantemente aprimorar seus processos editoriais para garantir maior transparência e colaboração. Nesse sentido, a revista deu um passo importante ao realizar uma consulta aos autores sobre a possibilidade da revisão aberta no momento da submissão dos manuscritos. Ao consultar os autores e revisores sobre essa possibilidade, a Revista demonstra seu compromisso em envolver a comunidade na construção de um processo mais transparente e colaborativo.

## Integridade científica

A Rbem utiliza de forma sistemática o software iThenticate®, ferramenta para detecção de plágio, e permanece atenta às recomendações éticas com base no Código de Conduta Ética e Práticas Básicas publicado pelo Comitê de Ética em Publicações (COPE) e nas Resoluções do Comitê de Ética em Pesquisa e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CEP/CO-NEP), do Conselho Nacional de Saúde,

do Ministério da Saúde (CNS/MS). Assim, as submissões que envolvam seres humanos, independente da categoria, devem ter aprovação ética nos referido comitês.

Com esses avanços, a Revista Brasileira de Educação Médica reafirma seu papel de liderança na promoção da pesquisa e do conhecimento em educação médica, impulsionando a excelência e a inovação na área, prezando pela ética e integridade científica, com um periódico de acesso aberto e submissões em fluxo contínuo on-line e gratuitas realizadas pela plataforma ScholarOne (<https://mc04.manuscriptcentral.com/rbem-scielo>) e integrando a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).

**As informações sobre a RBEM podem também ser acessadas nos destaques da ABEM (@abemnacional)**

## Novidade

Atenta à relevância da formação no âmbito das Residências Médicas e considerando a lacuna na evidência científica relacionada ao tema, a Rbem lançou recentemente uma chamada pública para um suplemento da revista com a temática Residência Médica: “Responsabilidade Social na Residência Médica: acesso, inclusão, permanência, formação, avaliação e fixação de médicos no SUS”. Encorajamos todos a participar desta iniciativa para fortalecer as ações formativas nas Residências Médicas.



Saiba como formatar seu manuscrito

**RBEM** | **abem**  
Revista Brasileira de Educação Médica | Associação Brasileira de Editores Científicos

**Chamada pública para suplemento da Revista Brasileira de Educação Médica**

**Responsabilidade Social na Residência Médica: acesso, inclusão, permanência, formação, avaliação e fixação de médicos no SUS.**

## TESTE DE PROGRESSO

### Prova Nacional do Teste de Progresso 2024

A prova do Teste de Progresso Nacional Abem, aplicada em 28 de outubro de 2024, foi realizada com sucesso através da plataforma da Abem. O teste contou com a participação de 220 escolas associadas e 106.131 estudantes de medicina.

### Edital Nº 02/2025: Prova Nacional do Teste de Progresso

O Edital Nº 02/2025 foi publicado em 28 de janeiro, anunciando a realização da Prova Nacional do Teste de Progresso.

A prova contará com a adesão de 254 escolas associadas e será aplicada no dia 8 de outubro de 2025, das 13h30 às 17h30 (horário de Brasília). A realização será online, por meio da plataforma da Abem.

### Edital Nº 01/2025: Provas Regionais com Adesão dos Núcleos Baiano e Novo Sul

Foi divulgado em janeiro de 2025 o Edital Nº 01/2025 para a realização das provas regionais, contando com a adesão de dois núcleos: Baiano e Novo Sul.

#### Núcleo Baiano

**Data da prova:** 21 de maio

**Formato:** Online, via plataforma da TP

**Participação:** 6 escolas

**Alunos cadastrados:** 3.630

#### Núcleo Novo Sul

**Data da prova:** 4 de junho

**Formato:** Presencial

**Participação:** 13 escolas

**Alunos cadastrados:** 6.510

### Oficinas de Elaboração de Itens no Primeiro Semestre de 2025

No primeiro semestre de 2025 foram realizadas duas oficinas de elaboração de itens com o apoio do Professor Valdes Roberto Bolella.

A primeira oficina foi organizada pelo Núcleo Novo Sul, coordenado pelo professor Edivan Ramos. Realizada nos dias 17 e 26 de fevereiro, a reunião contou com a participação de 44 professores das escolas do núcleo.

A segunda oficina foi promovida pelo Núcleo Gaúcho, sob a coordenação da professora Luciana Souza Nunes e reunindo 74 professores das escolas pertencentes a esse núcleo.

### Oficina de Construção da Matriz do Teste de Progresso e Construção do Blueprint do TPN2025

Nos dias 7 e 8 de abril, foi realizada em Brasília/DF uma oficina crucial para a construção da nova Matriz do Teste de Progresso. O evento contou com a participação do colegiado de coordenação do TP e do Conselho de Administração da ABEM. Durante a oficina, também foi finalizado o Blueprint da prova de 2025 e encomendados os itens que irão compor a prova nacional.



# GT SAÚDE E ESPIRITUALIDADE

Em 2025, o GT de Saúde e Espiritualidade focou nas discussões da incorporação do tema “Saúde e Espiritualidade” nas escolas médicas e na atualização das Diretrizes Curriculares dos cursos de Medicina que estão sendo discutidas neste ano. Participamos de reuniões do Projeto Rever e opinamos sobre a inclusão do tema na proposta encaminhada pela Abem.

Esse ano também tivemos a publicação do artigo “Establishing a Working Group on “Spirituality and Health” at the Brazilian Association of Medical Education”, na revista Academic Medicine, uma das mais importantes sobre ensino médico no mundo. O texto conta a criação

do Grupo de Trabalho Saúde e Espiritualidade da Abem, traz a importância do debate sobre o tema no meio acadêmico e as iniciativas para incluir o assunto nas escolas médicas, incluindo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina.

Seguimos também com as reuniões periódicas do grupo, incluindo nesse ano temas como “Programa Florescer: integrando a espiritualidade e valores humanos na prática clínica”, “Espiritualidade e o Método Clínico Centrado na Pessoa” e “Espiritualidade nos Cuidados Paliativos”.

No Cobem teremos uma oficina chamada “Abordando a espiritualidade utilizando o Método Clínico Centrado na

Pessoa” e uma mesa-redonda intitulada “Desafios e perspectivas para o ensino da espiritualidade na formação médica?” com as seguintes palestras:

- Compreensão do conceito de espiritualidade e de sua importância no cuidado em saúde
- Perspectivas para a abordagem integral da espiritualidade centrada na pessoa (do nascimento ao envelhecimento)
- Desafios para o ensino transversal no currículo e para o desenvolvimento de educadores



ACADEMIC MEDICINE | AAMC  
Journal of the Association of American Medical Colleges

Search

MENU

< Previous Next >

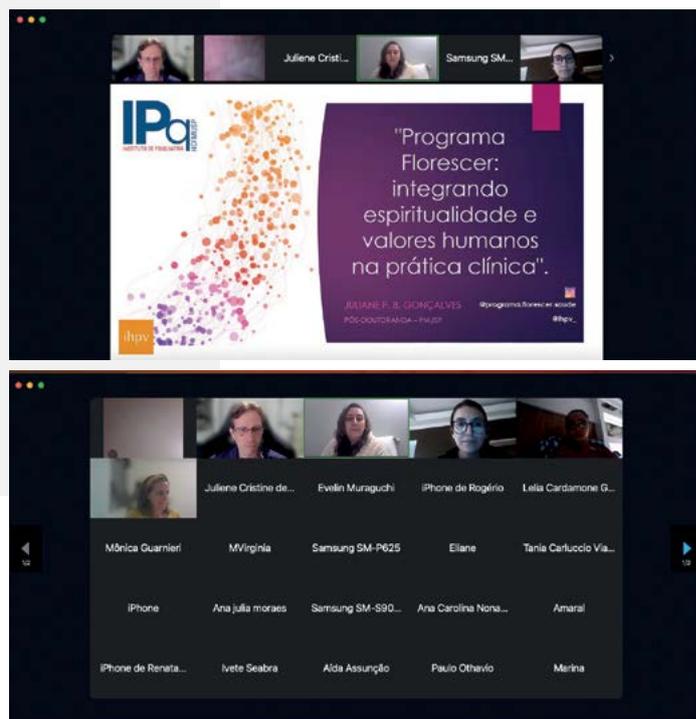
LETTERS TO THE EDITOR

## Establishing a Working Group on “Spirituality and Health” at the Brazilian Association of Medical Education

Lucchetti, Giancarlo MD, PhD; de Araujo Almeida, Paulo Othavio MD; Martin, Elena Zuliani MD; Chazan, Ana Claudia MD, PhD

[Author Information](#)

*Academic Medicine* 100(7):p 762-763, July 2025. | DOI: 10.1097/ACM.00000000000006026



O link para consulta pode ser visualizado aqui:



# Grupo de Trabalho Residência Médica

O Grupo de Trabalho (GT) de Residência Médica da ABEM segue firme em seu compromisso de valorizar essa etapa tão essencial da formação médica, trazendo-a cada vez mais para o centro das discussões. A defesa da residência médica como principal estratégia de formação de especialistas no Brasil deve compor a ordem do dia, e é papel deste GT, junto à ABEM, garantir essa pauta em todos os espaços em que estivermos presentes.

A recente implementação do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) reacendeu debates sobre o ingresso na residência, enquanto o programa Mais Especialistas nos convida a refletir sobre equidade no acesso à especialização e sobre os caminhos da formação médica no país.

Existente desde 2022 e oficializado em 2024, o GT se encontra em processo de consolidação e ampliação. Um novo ciclo se iniciou com uma coordenação eleita por seus pares e com uma agenda consistente de formações e debates. Ocupando o espaço do SIG Colaborati-

vo em Educação Médica da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), o GT já promoveu encontros mensais sobre temas como: “O papel da preceptoría e do residente no fortalecimento do SUS”, “Avaliação do programa e avaliação do residente: por onde começar?” e “Acesso à residência: reflexões e apontamentos para avanços”.

Além das lives, o GT tem construído o Fórum de Residências Médicas, um espaço democrático e deliberativo entre os associados/as da Abem para debater e elaborar posicionamentos e caminhos da associação frente às temáticas da residência médica. Nosso próximo encontro, no 63º Cobem Natal, será mais um momento estratégico para o fortalecimento do GT e da pauta. Queremos ampliar a participação de residentes e preceptores na Abem, valorizando as experiências educacionais vividas no cotidiano dos programas de residência, para que sejam compartilhadas e publicizadas.

Residência médica é educação, educação com sentido e com práxis. O ama-

durimento científico e político dessa pauta é urgente no cenário nacional. Diante de políticas públicas que preveem ampliação de vagas, valorização da preceptoría e reconhecimento da formação de especialistas, é fundamental que também estejamos atentos à qualidade dos programas, à avaliação, à distribuição equitativa de vagas, ao combate ao assédio e à regulação orientada pelas necessidades do SUS. Acreditamos que a Abem, em parceria com seus associados e associadas, é uma peça-chave na promoção de avanços, na produção de conhecimento e na formulação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento das residências médicas no Brasil.

**RUTE** | SIG Colaborativo em Educação Médica

**TEMA**  
Avaliação do programa e avaliação do residente: por onde começar?

**Ana Amélia Bartolamei Ramos**  
Radiologista (CHC-UFPR), professora (FPP), membro da COREME e CEAR-CBR, especialista em Preceptoría (ABEM).

**Lucas Brito**  
Pediatra, mestre em Ciências da Saúde (UNISA), especialista em Educação na Saúde (FMUSP), professor e supervisor de residência em Pediatria (UNISA), membro da Junior Doctors Network – WMA.

Mediação: prof. José Diniz (Ufrn)

11h às 12h  
23/06

<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/sigeducacaomedica>  
Transmissão simultânea pelo YouTube da Abem @abemnacional

RNP | ANVISA | MINISTÉRIO DA SAÚDE | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | ABEM



Atividade do GT no 62º Cobem, em 2024

## GT FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS E EPAS

A Formação por Competências é o novo paradigma da educação para profissões de saúde, onde as necessidades da população e do sistema de saúde constituem o eixo estruturante para a orientação e organização dos currículos, tanto na graduação quanto na residência.

Tais necessidades podem ser definidas em amplos domínios de competência que os profissionais precisam adquirir ao longo de sua formação ou em atividades profissionais confiáveis (EPAs) que a sociedade espera que os formados/as estejam preparados para realizar sem supervisão, ao final do curso de graduação ou programa de residência.

Este Grupo de Trabalho (GT) da Abem foi criado para apoiar o desenvolvimento e a implementação Formação por Competências e EPAs na graduação em medicina e em outras profissões de saúde, na residência médica e multiprofissional, além de constituir um referencial técnico sobre essa temática a nível nacional.

No Cobem 2024, foram realizadas oficinas de treinamento em desenvolvimento de EPAs e participação do Comitê de Avaliação, sob a facilitação dos membros do Grupo Gestor deste GT: Andrea Taborda, Gustavo Salata Romão, Izabel Coelho, Mariana Xavier, Sheyla Ribeiro Rocha e Ugo Caramori. Em ambas as oficinas houve participação de grande número de professores e estudantes que muito apreciaram esta oportunidade.



### GT Formação por Competências e EPAS

— Abem —



## GT POPULAÇÕES (IN) VISIBILIZADAS E DIVERSIDADES

O Grupo de Trabalho Populações (In) Visibilizadas e Diversidades, da Associação Brasileira de Educação Médica, por meio de seus/suas integrantes, tem mantido, em espaços representativos da educação médica, debates, discussões e estratégias de formação intercultural diretamente relacionadas às temáticas que abordam direitos humanos e saúde das populações indígenas, negra, priva-

da de liberdade, LGBT e em situação de rua. São exemplos das ações a oferta de unidades curriculares com objetivo de formação em práticas fundamentadas em direitos humanos, a promoção de oficinas de formação em abordagem intercultural e a elaboração e publicação de glossário de palavras racistas e suas substituições.

## REGIONAL CENTRO-OESTE

Escolas do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Goiás



Em 2025 a Regional Centro-Oeste da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) tem se mobilizado para fortalecer os vínculos e o diálogo entre seus associados/as individuais e institucionais. O objetivo é fomentar a troca de experiências e reflexões que contribuam para o avanço da educação médica no contexto loco-regional.

O grupo gestor definiu como prioridades para o ano:

1. Elaborar e divulgar um formulário eletrônico de escuta ativa para identificar demandas, fragilidades, potencialidades e expectativas dos associados e associadas;
2. Estimular e apoiar projetos de extensão universitária que contribuam para a profissionalização da docência em educação médica;
3. Planejar o X Congresso de Educação Médica do Centro-Oeste (X COEMCO), que será sediado em Goiânia em 2026;
4. Promover encontros presenciais e virtuais para debater estratégias que fortaleçam as relações interpessoais e interinstitucionais na região.

### Escuta Ativa

Foi disponibilizado aos associados um formulário com questões voltadas a interesses e potencialidades. Os temas mais destacados foram: metodologias ativas, pesquisa em educação médica, avaliação da aprendizagem, formação de professores/as, impacto das mídias sociais no ensino e interprofissionalidade no trabalho em equipe.

### Projeto de Extensão

O projeto “XIXÁ – Educação Médica para o Centro-Oeste” está em fase inicial e propõe a formação de grupos de estudos temáticos com participação de docentes, discentes e residentes da região. Os grupos abordarão temas como: combate à desinformação em saúde, produção científica em educação médica, qualificação do uso de métodos ativos no ensino de medicina e engajamento docente para o desenvolvimento de competências pedagógicas.

### X COEMCO – Goiânia 2026

O X Congresso de Educação Médica do Centro-Oeste acontecerá em Goiânia, na Faculdade de Medicina da UFG, nos dias 22 e 23 de maio de 2026. O tema central será: “Educação Médica inovadora e popular para a transformação social do Centro-Oeste”. As atividades do evento serão organizadas em quatro eixos:

**Eixo 1:** Inovações e perspectivas para a qualificação do ensino médico;

**Eixo 2:** Temas emergentes em educação médica;

**Eixo 3:** Políticas públicas de saúde e educação na formação médica;

**Eixo 4:** Inteligência artificial, ética e oportunidades na era digital.



### Reuniões e Visitas

No primeiro semestre de 2025, ocorreram duas reuniões da regional, em 13 de março e 12 de junho, com mais de 40 participantes de diferentes instituições. Nesses encontros foram discutidas ações da ABEM Nacional e as iniciativas locais. Além disso, o grupo gestor e a comissão do X COEMCO realizaram reuniões paralelas, e o Diretor Regional visitou instituições como UFG, UEMS, UniCEUB e UniEVANGÉLICA, fortalecendo parcerias e ampliando o alcance das ações da ABEM.

## REGIONAL MINAS GERAIS

A atual gestão 2024-2026 tomou posse durante o Cobem 2024, realizado em Belo Horizonte, momento no qual se apresentou, colocando-se à disposição para colaboração e apoio aos associados/as individuais e escolas do estado.

O contato com os mesmos, atualmente, 152 educadores e educandos e 50 escolas associadas, vem sendo mantido por meio de grupo de WhatsApp, onde divulgamos ações da Regional, eventos de educação médica e informes sobre demandas discutidas e ações acordadas em reuniões com o Conselho de Administração da ABEM (CAD).

Duas novas escolas se associaram a Abem: a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM-Dia-

mantina e o Centro Universitário do Norte de Minas – Uninorte Minas.

A diretoria regional foi convidada e se fez presente no Encontro Regional dos Estudantes de Medicina do Sul de Minas, na Universidade Federal de Lavras (UFLA). O evento teve como título “Medicina por que é para quem?” A diretoria foi representada pelo coordenador discente, Daniel Negreiros Lima, que palestrou com o título “Que a universidade se pinte de povo: políticas de acesso e permanência estudantil na formação médica”. O encontro buscou refletir sobre as mudanças no perfil do estudante de medicina a partir da implementação da lei de cotas nos últimos anos.



Cad Ampliado

## Teste de Progresso

A Regional conta com três núcleos do Teste do Progresso (TP) e participação de 23 escolas (8 escolas no TEP Minas I; 8 escolas no TEP Minas II e 7 escolas no TEP Minas III).

As escolas, além de participarem dos testes regionais, contribuem para o TP Abem fornecendo itens elaborados por seus docentes, que são capacitados periodicamente em oficinas de elaboração de itens.

Em reuniões realizadas nos meses de outubro de 2024 e abril de 2025 foi elaborada uma nova matriz para o TP Abem 2026 onde estavam presentes coordenadores dos 3 núcleos de Minas Gerais.



Encontro regional dos estudantes em Lavras



Denem

## Projeto Rever – Formação Médica para o Brasil:

A diretoria participou da III Oficina Nacional do Projeto Rever que debateu Diretrizes Curriculares, Instrumentos de Avaliação e atualizações sobre quantitativo e qualitativo dos docentes que atuam nos cursos de Medicina no país.

## REGIONAL NORDESTE I

### Escolas da Bahia, Alagoas e Sergipe

A atual gestão da Regional Nordeste 1 (NE1) da Abem assumiu suas funções em setembro de 2024 com o compromisso de fortalecer a educação médica e ampliar a presença da Abem na região. Desde então, diversas ações foram realizadas, consolidando a articulação regional e o protagonismo das instituições e docentes envolvidos.

Uma das primeiras ações da gestão foi a reestruturação da comunicação interna, com a ampliação do grupo aberto da Regional NE1 no WhatsApp, que hoje conta com 144 participantes ativos, entre docentes, gestores e estudantes. Além disso vêm sendo realizadas reuniões online regulares da regional, fortalecendo o diálogo e a construção coletiva entre as escolas médicas da Bahia e de Sergipe.

Em março de 2025 a regional apoiou a realização da live **“DCN do Curso de Medicina: o que está em pauta? E por que você, MFC, deveria se interessar?”**, promovida pela Associação Baiana de Medicina de Família e Comunidade. O debate abordou as Diretrizes Curriculares Nacionais e o exame de proficiência, e está disponível no **Youtube**.

No dia **10 de abril de 2025**, o diretor da Regional NE1, Humberto de Castro, participou de entrevista na Rádio Metrópole com Mário Kertész, discutindo os desafios da educação médica no Brasil, a mercantilização do ensino e o exame de proficiência.

Em **7 de maio de 2025**, foi realizado o **Teste de Progresso**, liderado pelo Núcleo Baiano e com participação de escolas médicas da Bahia e de Sergipe, promovendo avaliação formativa e integração entre as instituições.

Nos dias **30 e 31 de maio de 2025**, a cidade de Vitória da Conquista sediou o II

**Congresso Nordestino de Educação Médica (CONEM)**, com o tema “Entre Caminhos e Caminhadas na Educação Médica: Caminhando eu vou”. O evento contou com 307 inscritos e representou um espaço vibrante de reflexão e compartilhamento de experiências sobre a formação médica.

A Regional também marcou presença na **audiência pública na Câmara Municipal de Salvador**, que tratou da situação dos residentes em saúde no município, reafirmando o compromisso da Abem com a valorização da residência médica e a defesa do SUS.

Por fim, no dia **11 de julho de 2025**, as professoras **Ieda Aleluia** e **Lígia Vilaboas** conduziram uma **Jornada de Desenvolvimento Pedagógico** no curso de Medicina da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), como ação da coordenação docente da Regional NE1, reforçando o papel formador da ABEM nas instituições públicas da região.

A Regional NE1 segue empenhada na articulação, na defesa da educação médica de qualidade e no fortalecimento de sua atuação nos estados da Alagoas, Bahia e Sergipe.



**Veja o debate:**  
**Diretrizes Curriculares Nacionais e exame de proficiência**

## REGIONAL NORDESTE II

Escolas da Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão

# A Nordeste II em ação: contribuições e preparativos para o Cobem 2025

É com grande satisfação que a Regional Nordeste II apresenta um breve panorama das ações desenvolvidas pelas nossas escolas na região ao longo do último ano. Nossas instituições de ensino têm se dedicado a iniciativas inovadoras no campo do ensino, pesquisa e extensão. Acolhendo as novas escolas, no total 25, com um forte investimento na modernização de metodologias de ensino, com a incorporação de tecnologias digitais e a valorização de abordagens mais ativas e centradas no estudante. Programas de internato e residência foram fortalecidos, buscando oferecer aos futuros profissionais uma formação prática robusta e alinhada às necessidades da nossa realidade, além dos mestrados e doutorados na área de educação médica.

No campo da pesquisa e extensão, essa última agora oficialmente no currículo, as escolas continuam sendo um pilar fundamental. Projetos comunitários, campanhas de promoção da saúde

e atendimentos em áreas de vulnerabilidade social demonstram o compromisso de nossas escolas com o impacto social, levando o conhecimento acadêmico para além dos muros da universidade e contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.

É importante ressaltar que, neste último ano, o foco principal de nossas energias e esforços foi a organização e o planejamento do 63º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), em Natal, Rio Grande do Norte. Docentes e alunos de todas as escolas de medicina do Nordeste estão profundamente engajados nessa empreitada, dedicando-se com afinco para garantir o sucesso do evento. Em virtude desse grande compromisso com o Cobem optamos por não realizar um evento regional este ano, direcionando assim toda a nossa força e expertise para a concretização de

um congresso que promete ser um marco na educação médica brasileira, com o inspirador tema "Do Mar ao Sertão". Este tema reflete a riqueza e a diversidade da nossa região, e esperamos que ele permeie as discussões e as reflexões que teremos durante o congresso.

Convidamos a todos para participarem ativamente do Cobem 2025 e viverem de perto a hospitalidade e a contribuição do Nordeste para a educação médica do Brasil. Aproveitem e voltem sempre.



## REGIONAL NORTE

Escolas do Amazonas, Pará, Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Tocantins

Há 41 anos o poeta amazonense Thiago de Mello publicava o poema “com um rio”, no seu livro *Mormaço na Floresta*. Hoje, levada pelo movimento descrito neste poema, semelhante ao rio “que leva sozinho a canoa que se cansa, de servir de caminho para a esperança”, a atual diretoria da Regional Norte da Abem sintetiza o sentimento com o qual tem trabalhado em prol da Educação Médica na Amazônia brasileira. Tal como no curso do rio traçado pelo poeta, seguimos a serviço da esperança, entregando, ainda que na distância existente entre Amapá, Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Pará e Tocantins, o poder da conciliação entre saberes, agregando escolas diante das diferenças a elas inerentes e das mudanças curriculares iminentes, guiados pelo nosso compromisso com a equidade, a participação social e a defesa do SUS como campo formativo e político no âmbito da Educação Médica.

Nessa direção, envolvida ativamente na Abem, a atual gestão da regional Norte participou de todas as oficinas nacionais previstas no **Projeto REVER**, bem como da oficina dedicada especificamente à regional Norte, visando a formação médica regionalizada, crítica e humanizada. Estivemos na **Caravana FormaSUS** de Belém, realizada em fevereiro de 2025 e promovida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES (SGTES), colaborando com o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade. Na condição de correalizadores, promovemos o **I Encontro de Docência nas profissões de Saúde do Amapá**, em maio de 2025, evento pioneiro proposto pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Também realizamos o **XI Congresso Regional Norte de Educação Médica (XI CRENEM)**, de 27 a 29 de junho de 2025, na cidade de Manaus, contando com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) como anfitriã de nossos trabalhos. Este encontro teve como tema “**Educação Médica e Compromisso Social: Extensão Universitária com Participação Po-**

**pular, Transculturalidade e Integração Ensino-Serviço-Comunidade**”, com inúmeros trabalhos científicos, oficinas e vivências, oportunizando a expressiva participação dos colegas de Roraima, com destaque ao trabalho embasado na força da espiritualidade aurita tabajara intitulado “Interculturalidade e protagonismo indígena na Formação em Saúde: relato de experiência de iniciativa estudantil”, com a autoria de Johnnata Silva dos Santos, Franciane Macário de Souza e Laura Ferreira Resende, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Em apoio ao **Núcleo Amazônia do Teste de Progresso Abem** o XI Crenem também proporcionou aos congressistas a oficina “Teste de Progresso: da teoria à prática (avaliação e construção)”, conduzida pela professora Nara Alves de Almeida Lins (UFPA/CESUPA) e pelo professor Matheus Rocha Maia (UFPA/CESUPA). Para 2026, como um rio a cumprir o seu curso, desejamos nos reencontrar na cidade do Amapá, no XII Congresso Regional Norte de Educação Médica da Abem. Desta vez, teremos a Universidade Federal do Amapá (Unifap) como nossa anfitriã.



### COMO UM RIO

Ser capaz, como um rio que leva sozinho a canoa que se cansa, de servir de caminho para a esperança. E de lavar do límpido a mágoa da mancha, como o rio que leva, e lava.

Crescer para entregar na distância calada um poder de canção, como o rio decifra o segredo do chão.

Se tempo é de descer, reter o dom da força sem deixar de seguir. E até mesmo sumir para, subterrâneo, aprender a voltar e cumprir, no seu curso, o ofício de amar.

Como um rio, aceitar essas súbitas ondas feitas de água impuras que afloram a escondida verdade nas funduras.

Como um rio, que nasce de outros, saber seguir junto com outros sendo e noutros se prolongando e construir o encontro com as águas grandes do oceano sem fim.

Mudar em movimento, mas sem deixar de ser o mesmo ser que muda. Como um rio.

Thiago de Mello,  
*Mormaço na floresta, 1984.*

## REGIONAL RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO

A Diretoria da Regional RJ/ES que tomou posse no Cobem de Belo Horizonte, em setembro de 2024, iniciou a gestão propondo, com o apoio da Diretoria anterior o Rio de Janeiro como sede do Cobem 2027 e, neste momento, já avalia possibilidades de sede para o evento antecipando em mais de dois anos as tratativas para organização do maior encontro da comunidade da educação médica do Brasil.

Ainda em outubro, foi realizado online o tradicional encontro ECOS do Cbem, espaço de trocas sobre o que vimos, sentimos e aprendemos no COBEM. Espaço de escuta e reflexão para todas e todos. Entre os meses de dezembro/2024 e março/2025, realizamos 29 reuniões e uma visita a Faculdade de Medicina de Campos, sede do tão esperado 9º Congresso Carioca e Capixaba de Educação Médica (COCCEM). O evento que contou com recorde de público, 785 inscritos, foi um sucesso. Realizado no “meio do caminho” entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, sob o tema ‘Expansão da Educação Médica: Potencialidades da Interiorização’, contou com a participação de palestrantes vindos de 19 escolas médicas da nossa Regional. Tivemos mesas redondas, fóruns e como nós fazemos, além da apresentação de trabalhos e de oficinas. As atividades culturais, shows e a feira de artesanato também foram um sucesso.

Durante este primeiro ano de gestão, participamos ainda das reuniões do Conselho de Administração da Abem e das oficinas do Projeto Rever. Realizamos uma reunião em abril para discutir o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), motivados pelo lançamento desta iniciativa do Ministério da Educação. Destacamos ainda a participação do vice coordenador docente da regional, Andre Ferreira de Abreu Junior, no Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade (MFC), em Manaus, junto do diretor vice-presidente da Abem, Estevão Toffoli, debatendo sobre o papel da MFC na formação do médico generalista, as DCN e o Projeto REVER.

Mas não para por aí! Para caminhar no segundo ano de gestão da regional, aconteceram no mês de agosto de 2025, duas reuniões abertas de planejamento colaborativo. Nelas pudemos resgatar nossa história com a presença de ex-diretores e coordenadores docentes da Regional dos últimos 20 anos, definir e compartilhar as ações que acreditamos serem prioritárias.



Prof. Denise Herdy (Diretoria ABEM) e Ligia Bahia (UFRJ) na Conferência de Abertura do 9º COCCEM



Visita a Faculdade de Medicina de Campos



Reunião Ecos do COBEM



Encerramento do 9º COCCEM

## REGIONAL SÃO PAULO

Em 13 de setembro de 2024, durante o 62º COBEM, realizado em Belo Horizonte – MG, tomou posse a nova diretoria da ABEM – Regional São Paulo, composta pelo diretor Toufic Anbar Neto, diretor-docente Rogério Dutra Bandos, vice-diretor docente Victor Ferraz, e pelos representantes discentes Lorenzo Silvestrini Nápoli (coordenador) e Vinicius Finisguerra Vianna (vice-coordenador). Na ocasião, foram estabelecidos, em conjunto com os presentes, os objetivos gerais da gestão, pautados pelos princípios de colaboração, transparência, diálogo e dedicação em prol da Educação Médica paulista e brasileira.

De 17 a 19 de fevereiro de 2025, a equipe da regional SP participou da reunião do Conselho de Administração Ampliado (CAD), realizada em Brasília – DF. Foram debatidos, com a direção nacional da Abem e demais regionais, temas como as novas DCNs, o Projeto Rever, o Exame de Ordem, o Teste de Progresso Nacional, entre outros. A regional São

Paulo apresentou seus planos e metas para o biênio, entre eles:

1. divisão do Estado de São Paulo em macrorregiões (Noroeste/Sul – Centro/Norte – Campinas/Vale e Capital/Litoral);
2. realização, em 2025, de reuniões com representantes das mais de 80 escolas médicas do estado;
3. admissão de novos sócios;
4. planejamento e construção do CPEM 2026.

Dois reuniões foram realizadas até o momento: a primeira, da macrorregião Oeste, ocorreu em Araçatuba, no dia 31/5/25; a segunda, da macrorregião Centro/Norte, em Ribeirão Preto, no dia 28/6/25. Nessas ocasiões, foram discutidos temas como ENAMed, Enare, Exame de Ordem, novas DCNs, Projeto Rever, Teste de Progresso, o 63º COBEM (em Natal – RN) e o CPEM 2026. As reuniões contaram com ampla participação de associados, incluindo gestores, coordenadores, docentes, residentes e discentes.

Além disso, ambos os encontros permitiram um debate aprofundado entre os representantes sobre as dificuldades enfrentadas no ensino médico e as soluções encontradas localmente. A regional se posiciona como entidade representativa que busca compreender e apoiar essas questões, tendo como uma de suas diretrizes a provocação: “O que a Abem pode fazer pelo seu associado e sua IES?”

A reunião mais recente ocorreu em agosto de 2025, com os representantes da macrorregião Campinas/Vale e Capital/Litoral, em conjunto com a Oficina Rever – Abem, nos dias 12 e 13 de agosto de 2025, em Brasília. Durante o Cobem de Natal, espera-se realizar o lançamento oficial do CPEM 2026, previsto para abril de 2026 — um congresso que está sendo planejado há meses, com o objetivo de garantir ampla participação, altíssima qualidade e novas oportunidades de encontros significativos.



Ribeirão Preto



Posse da gestão



Araçatuba



Posse da gestão

## REGIONAL SUL I

### Escolas do Rio Grande do Sul

Grande parte das atividades da Regional Sul I, ao longo deste ano, estiveram voltadas à organização do Congresso Gaúcho de Educação Médica (CGEM). Mesmo enfrentando alguns desafios a tradição da regional sempre foi a realização anual deste importante evento. Em 2024, no entanto, o CGEM precisou ser adiado devido às cheias que atingiram o estado do Rio Grande do Sul poucas semanas antes da data prevista, impossibilitando sua realização no momento planejado.

Felizmente a Comissão Organizadora conseguiu mobilizar novamente o grupo e oferecer, em maio deste ano, um evento de excelente qualidade em Santa Maria, na região central do estado. Com o tema central “**Desafios das demandas contemporâneas da formação médica**”, o congresso bateu recordes de participação, com mais de 400 inscritos. Destacou-se, especialmente, a expressiva presença de estudantes — muitos deles participando pela primeira vez de um evento voltado à educação médica.

A programação do CGEM foi ampla e diversificada, trazendo discussões de alto nível sobre temas atuais e relevantes, como a proposta de um exame de proficiência para formandos, saúde mental e bem-estar de estudantes e residentes, além dos impactos da inteligência artificial e da humanização na prática médica. As sessões de pôsteres, com quase 200 trabalhos apresentados, promoveram uma rica troca de experiências e aprofundaram debates sobre múltiplas dimensões da formação médica.

Mas as ações da Regional não se limitaram ao CGEM. No primeiro semestre de 2025, houve participação ativa em dois importantes eventos. O primeiro, promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul, contou com um debate interativo sobre o Exame de Proficiência, reunindo representantes de escolas médicas, do Conselho Federal de Medicina (CFM) e de outras instituições do setor.

O segundo evento abordou o programa “**Mais Acesso a Especialistas**”, com a presença de representantes do Ministério da Saúde, de entidades médicas, secretários de saúde e dirigentes de grandes instituições prestadoras de serviços médicos no estado. A ocasião foi uma oportunidade valiosa para esclarecimentos e diálogos sobre os impactos do programa na formação médica e na assistência à saúde.

Por fim, destacamos que a regional Sul I já iniciou os preparativos para o **64º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM)**, que será realizado em Porto Alegre, em setembro de 2026. Como parte deste planejamento, estão previstas diversas atividades em polos de educação médica no estado ao longo do primeiro semestre de 2026. Com muito empenho e entusiasmo, buscamos construir um evento inovador, inclusivo e inspirador para todos os envolvidos com a educação médica brasileira.

**Esperamos todos em Porto Alegre para o 64º COBEM!**



## REGIONAL SUL II

### Escolas do Paraná e Santa Catarina

Iniciamos a gestão em setembro, com representantes dos estados do Paraná e Santa Catarina nos cargos docente, discente e médico residente. Desde então, temos atuado com o propósito de ampliar a articulação regional, fortalecer vínculos institucionais e contribuir de forma ativa com os debates e ações estratégicas da ABEM.

Nosso primeiro marco coletivo foi a realização da **Oficina Regional**, no dia 23 de novembro, na Faculdade Pequeno Príncipe, em Curitiba. O encontro reuniu representantes de diversas escolas médicas da região e teve como objetivos principais: a apresentação da nova diretoria, o levantamento de propostas para qualificação da atuação regional e o início do planejamento do **14º Congresso Catarinense e Paranaense de Educação Médica (CCPEM)**. A partir da oficina, definimos o tema do congresso

como *“Avaliação Transformadora: Potencializando o Ensino e a Aprendizagem”*, os eixos temáticos e a composição das subcomissões organizadoras.

Durante toda a organização do CCPEM, estabelecemos **reuniões semanais às quartas-feiras**, voltadas à organização do evento e ao acompanhamento das ações da regional. Em dezembro, iniciamos oficialmente a divulgação e, ao longo do primeiro semestre de 2025, conduzimos todas as etapas de planejamento, articulação institucional e execução do congresso.

Em fevereiro, participamos do **CAD Ampliado da ABEM**, em Brasília. Contribuímos especialmente nas discussões sobre a nova proposta de DCN colocada em consulta pública, reforçando a importância do Projeto Rever, construído com ampla participação regional. Também discutimos o posicionamento da Abem em relação ao Exame de Proficiência, o lançamento do edital de apoio à pesquisa em educação médica e a proposta do ano temático *“Democracia na Educação Médica: participação, inclusão e transformação”*. A reunião foi um espaço importante para aprofundar o planejamento estratégico da regional e alinhar ações com as demais regionais.

O **14º CCPEM** foi realizado nos dias **16 e 17 de maio de 2025**, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, com ampla participação de docentes, discentes, residentes e gestores. A programação contou com conferências, mesas-redondas, oficinas, apresentações científicas, fóruns temáticos e atividades culturais. Tivemos **209 inscritos e 179 participantes presentes**. Destes, foram 46 docentes, 75 discentes, 7 residentes/pós-graduandos, 15 preceptores, 18 palestrantes e 18 membros da comissão organizadora. No CCPEM também foram **110 trabalhos submetidos, com 33 apresentações orais e 50 pôsteres expostos**. O congresso consolidou-se como um espaço potente de integração regional e reafirmação do papel da ABEM como articuladora da formação médica crítica, comprometida e contextualizada.

Em **julho**, fomos profundamente surpreendidos e impactados pelo falecimento do nosso Diretor Regional, **Professor Carlos Eduardo Andrade Pinheiro (UFSC)**, carinhosamente conhecido como Maninho. Sua liderança generosa, comprometida e inspiradora esteve presente em cada etapa deste primeiro ano de gestão, em especial no CCPEM, realizado justamente em sua escola. Seu legado seguirá orientando os nossos passos. Seguiremos nossos propósitos também para honrar sua memória, com muito carinho e respeito por sua trajetória na Educação Médica. Temos a certeza de que, muito influenciados por ele, construímos bases sólidas para uma regional participativa, integrada e em constante movimento.



# BALANÇO PATRIMONIAL

## Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)

Período: 01 a 31 de dezembro de 2024 | CNPJ N° 29.212.628/0001-32

ATIVO	Valor R\$	PASSIVO	Valor R\$
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.733.780,53</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.868.263,29</b>
Disponibilidades	4.527.991,37	Recurso Proj.Rever	2.868.263,29
Caixa, Bancos	8.827,03		
Aplicações Financeiras	4.519.164,34		
<b>OUTROS CREDITOS A RECUPERAR</b>	<b>205.789,16</b>		
Notas e faturas a Receber	1.819,51		
<b>Tributos a Recuperar</b>	<b>248,54</b>		
Tributos Federais a Recuperar	248,54	<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	<b>397.074,19</b>
		Patrimônio Social	397.074,19
<b>Outros Créditos</b>	<b>203.721,11</b>		
Outros Créditos	203.721,11	Superávits ou Déficits Acumulados	2.429.020,19
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>960.577,84</b>		
Imobilizado	960.577,84	Superávits Acumulados	2.429.020,19
Instalações	19.624,22		
Máquinas, equipamentos e Ferramentas	13.734,37		
Móveis e Utensílios	206.788,61		
Imóveis	798.247,12		
Computadores e Periféricos	99.325,08		
Benfeitorias em Propriedades	17.697,69		
( - ) Depreciação Acumuladas	(194.839,25)		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.694.358,37</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.694.358,37</b>

## DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO (DREF)

Período: janeiro a dezembro de 2024 | CNPJ N° 29.212.628/0001-32

RECEITAS OPERACIONAIS	
<b>Contribuições Associados</b>	<b>2.248.912,21</b>
Associados Institucionais	1.810.171,28
Associados Individuais	438.740,93
<b>Congresso e Eventos. Regionais e outros</b>	<b>2.904.358,84</b>
Inscrições COBEM (pacotes, empenhos, etc..)	1.554.566,63
Expositores Eventos	636.194,02
Inscrições eventos regionais	249.432,56
Expositores eventos regionais	24.000,00
Recursos outros( Tax. Revista, etc..)	440.165,63
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>42.323,16</b>
Rend. s/ Aplicações Financeira	42.323,16
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>5.195.594,21</b>

DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas com Pessoal	769.292,95
Salários e Ordenados	384.686,41
Férias	28.099,90
13° Salário	26.475,32
Rescisão de Contrato	-
Previdência Social	153.771,20
FGTS	29.605,46
PIS S/ Floa	3.402,08
IRF S/ Floa	39.337,86
Desp. Com Alimentação (Vale Refeição)	42.779,58
Desp. c/ Plano de Saúde	61.135,14
Desp. c/exame Medicos	-
Desp. c/ IRRF outros	-

Despesas Gerais e Administrativas	413.006,96
Desp. c/ Honorários Técnicos	21.445,00
Desp. c/ correios e Telégrafos	265,20
Desp. c/ Mat. Expediente	2.622,60
Desp. c/ transporte Urbano	401,64-
Telefone	1.397,34
Desp. c/ cartório (registro, autenticações etc.)	528,32
Desp. c/ Pessoa Física	2.300,00
Desp. Bancárias	2.614,72
Desp. c/ domínio, Manut (internet)	4.466,88
Desp. c/ Juros, multas	657,44
Desp. Diversas	14.962,17
Desp.c/com impostos	13.227,14
Depreciação/Amortização	35.846,05
Desp.c/Fretes e carretos	50,00
Desp.c/ Seguro	517,22
Desp c/ mat. Gráfico	3.423,21
Desp. c/Taxas	417,72
Desp. c/custas judiciais (sala RJ)	1.085,15
Desp. condominiais	15.008,32
Desp. c/ energia elétrica	3.672,56
Desp. c/ divulgação e comunicação	20.094,81
Desp. c/ copa ( café, biscoito etc.)	1.528,59
Desp. c/ Bolsas	124.790,45
Desp. c/Pessoa Jurídica	2.062,35
Desp. c/ Assess. E consultoria Jurídica	33.786,00
Desp. c/ IPTU	4.917,03
Desp. c/ Assessoria Comunicação	26.400,00
Desp. Diversas (brindes e outros)	6.554,79
Desp. c/ internet (assinatura)	7.829,45
Desp. c/Auditoria contábil	4.000,00
Desp. c/ anuidade cartão	7.939,33
Desp.c/Patrocínios	25.000,00
Desp c/ ISS	10.126,98
Desp. c/ Manutenção	12.873,20
Des. c/ Curso e Aperfeiçoamento	245,00
Reuniões/ Eventos	1.211.154,14
Desp. c/ passagens	349.608,40
Desp. c/ Hospedagens, infra estrutura	204.282,80
Diárias (ajuda de custo, deslocamentos)	606.335,00
Desp. c/Passagens Internacionais	-
Desp. c/ Inscrições eventos Internacionais	4.066,28
Desp. c/ Alimentação	28.471,66
Desp. Diárias internacionais	18.390,00
Desp c/ seguro viagem	-
Despesas com Informática	123.256,02
Manut. De equipamentos, sistema, etc..	240,00

Desp. c/Assessoria TI	113.541,12
Desp.c/suporte Rede /TI	2.453,29
Desp. c/Teste Progresso (TP)	-
Desp. c/ Manutenção	7.021,61
Despesas c/ Publicação (Revista)	76.269,27
Desp. c/ tradução (inglês)	38.058,09
Desp. c/ revisão editorial.	25.870,65
Desp. c/ anuidade da ABEC	1.917,21
Desp. c/ impostos	2.689,18
Desp. Bancárias	401,14
Desp.c/ Diarias	5.135,00
Desp. c/ Material Gráfico	648,00
Desp. Pessoa Física	1.550,00
Despesas com COBEM	2.255.363,63
Desp. c/ passagens	148.612,92
Desp. c/Diárias (Ajuda de Custo)	132.580,00
Desp. c/material congressistas	17.800,00
Desp. c/ Serviço Médico Local	18.075,00
Desp. c/filmagem/imprensa	6.150,00
Desp. c/Pessoa Jurídica	546.274,50
Desp. c/ serviços material expediente	6.254,98
Desp. c/impostos/taxas	1.242,41
Desp. Bancárias	328,62
Desp. c/ Fretes e Carretos	2.576,73
Desp.c/Hospedagem	167.580,00
Desp.c/ Infra Estrutura (espaço locação)	669.470,00
Desp. c/Equipamentos aluguel	119.190,00
Desp. c/empresa Organiz.	84.772,88
Desp. Juros, multas	15,47
Desp.c/ Public.Divulgação	32.826,09
Desp. c/ Abertura(Prod)	6.000,00
Desp. Diversas (Brindes e outros)	14.289,60
Desp.c/Transporte	4.000,00
Desp. c/ Locação Imobiliario	85.550,00
Desp.c/ Assessoria TI	61.548,00
Desp. c/ Internet, Rede Local	27.329,12
Desp. c/ Alojamento	13.322,00
Desp.c/Legalização evento	8.359,56
Desp. Outras evento	81.215,75
Desp. Com internet, rede, etc	0
<b>REGIONAIS ABEM</b>	<b>219.034,65</b>
Regional Centro Oeste	20.995,81
Desp. c/ Alimentação	200,95
Desp.c/Assessoria TI –	14.020,00
Desp. c/ Passagens	1.077,46
Desp. c/ Mat Consumo	134,90
Desp. diversas	5.562,50

Regional RJ/ES	7.815,00
Desp. C/ Diárias (ajuda custo)	1.200,00
Desp. c/ Informática (TI)	6.615,00
Regional Minas Gerais	2.072,94
Desp.c/ Passagens	371,84
Desp. c/ Diárias, Ajuda Custo	1.400,00
Desp. c/ Mat. Consumo	301,10
Regional Sul I	15.410,00
Desp. c/ estrutura (sala,sistema, equip. etc.)	4.410,00
Desp.c/empresa eventos	11.000,00
Regional Sul II	18.796,34
Desp. c/ passagens	5.046,34
Desp.c/ Pessoa Física (segurança)	2.400,00
Desp. c/ Informática (TI)	4.410,00
Desp. c/ Diárias, Ajuda Custo	4.960,00
Des. c/ alimentação	1.980,00
Regional Nordeste II	2.625,00
Desp. c/ Diárias, Ajuda Custo	2.625,00
Regional São Paulo	77.798,73
Desp. c/ estrutura (salas, equip. etc.)	970,00
Desp. c/ Hospedagem	13.181,20

Desp.c/ segurança Pessoa Física (Segurança)	15.480,00
Desp. c/ Alimentação	11.870,32
Desp. c/ Diárias, Ajuda Custo	1.600,00
Desp. c/ Mat. Consumo	5.347,35
Desp. Diversas	8.981,31
Desp. c/ Informática (TI)	20.368,55
Regional Norte	42.953,83
Desp. c/ Estrutura (sala,equip. etc..)	18.189,00
Desp, c/ alimentação	12.000,00
Desp. c/ Mat. Consumo	10.874,50
Desp. Diversas	1.890,33
Regional Nordeste I	30.567,00
Desp, c/ alimentação	6.540,50
Desp. c/ Diárias, Ajuda Custo	9..575,00
Desp. c/ Informática (TI)	8.820,00
Desp. Diversas	5.631,50
Despesas Auxílio Edital Pesquisa N° 005/2022	23.918,42
Pesquisadora Priscila Maria A Elsevicius	6.230,58
Pesquisador Thales Allyrio A M Fernandes	17.687,84
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>5.091.296,04</b>
(=) Superavit/exercício	104.298,17

## RECURSOS/PROJETOS

### Recebimentos/Aplicação – Recursos de Projetos

#### Carta Acordo N° SCON 2024 -00149

**“Projeto Formação Médica para o Brasil: Onde Estamos e para Onde Vamos? Um olhar comprometido responsabilidade de social no século XXI” titularizado como PROJETO REVER.**

Recurso Recebido (2024)	R\$ 7.118.750,00
Rend. Aplicação Financeira	R\$ 75.561,15
<b>Total</b>	<b>R\$ 7.194.311,15</b>
Recursos aplicado (2024)	(R\$ 4.326.047,86)
Saldo disponível/projeto (2024)	R\$ 2.868.263,29

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO ( Em reais )

	Fundo patrim.	Superávit acumulado	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	397.075	2.517.193	2.914.268
Ajustes de exercícos anteriores		(3.014)	(3.014)
Déficit do exercício		(189.457)	(189.457)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	397.075	2.324.722	2.721.797
Superávit do exercício	-	104.298	104.298
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	397.075	2.429.020	2.826.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de contabilidade (NBC), especialmente a NBC T 10.19, das entidades sem fins econômicos, bem como disposições da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as seguintes principais práticas contábeis:

a) As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos deduzidos, quando aplicável, de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

c) O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou de construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil-econômica estimada dos bens.

d) As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço.

f) A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas relacionadas com o registro e a divulgação de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações contábeis. Os efetivos resultados podem divergir dessas estimativas e premissas utilizadas.

APEX AUDITORES, CONTADORES E CONSULTORES  
CRC RJ-004.212 O/8

Gustavo Petrocelli  
Contador  
CRC RJ-101.274 O/9

José Batista Junior  
CPF: 535.070.616-00  
Contabilista  
CRC DF – 007451/0

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA - GESTÃO 2024-2026

**Diretor-Presidente:** Sandro Schreiber de Oliveira (FURG/UCPel)

**Diretor Vice-Presidente:** Estevão Toffoli Rodrigues (UFBA/Idomed)

**Diretora-Tesoureira:** Denise Herdy Afonso (Uerj)

**Diretora de Inovação:** Alessandra Carla de Almeida Ribeiro (UFU)

**Diretor-Secretário:** Aristides Augusto Palhares Neto (UNESP – Botucatu)

**Diretora Discente:** Naiana Palheta Moraes (UFPA)

**Diretor Médico-Residente:** Vinicius Santos Rodrigues (HEM/FHEMIG)

**Coordenadores discentes:** Daniel Negreiros de Lima ( FELUMA – FCMMG)

Julio César de Albuquerque Batinga (UFAL/Arapiraca)

Vitória Alves Caetano (Unb)

**Coordenador residente:** Matheus Gama Santos (Faculdade de Medicina de Itajubá-MG – FMIIt)

## REGIONAIS

**Diretor Regional Centro-Oeste:** José Eduardo Baroneza (UNB)

**Diretora Regional Minas Gerais:** Monica Couto Guedes Sejanas da Rocha (Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema)

**Diretor Regional Nordeste I:** Humberto de Castro Lima Filho (EBMSP)

**Diretor Regional Nordeste II:** Eduardo Simon (FCMPB)

**Diretor Regional Norte:** Luciana Brandão Carreira (UEPA/CESUPA)

**Diretor Regional RJ/ES:** Aída Regina Monteiro de Assunção (UERJ)

**Diretor Regional São Paulo:** Toufic Anbar Neto (Faceres)

**Diretor Regional Sul I:** Francisco Jorge Arsego de Oliveira (UFRGS)

**Diretora Regional Sul II:** Izabel Cristina Meister Martins Coelho

## BOLETIM ABEM

Volume LI | Setembro 2025

Edição: Raíssa de Deus Genro

Projeto gráfico: Leticia Lampert

## Órgão informativo da Associação Brasileira de Educação Médica

SCN – QUADRA 02 – Bloco D – Torre A

Salas 1021 e 1023 – Asa Norte – CEP: 70.712-903 – Brasília/DF

Telefones: (61)3024-8013 / 3024-9978

www.abem-educmed.org.br / secretaria@abem-educmed.org.br

## SIGA A ABEM NAS REDES SOCIAIS

 [facebook.com/abembr](https://facebook.com/abembr)

 [instagram.com/abemnacional](https://instagram.com/abemnacional)

 [youtube.com/c/abemnacional](https://youtube.com/c/abemnacional)

Patrocínio Diamante



Patrocínio Ouro



Patrocínio prata



Centro de Desenvolvimento de Educação Médica

Patrocínio bronze



Apoio



Gerenciamento



Sistema ABEM/COBEM



Realização

